

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 22.261.473/0001-85  
Belo Horizonte - MG



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - ANO 2009

### MENSAGEM DA DIRETORIA

Mensagem da Diretoria

Em 2009 a Gasmig investiu 239% a mais do que em 2008, ano que havia registrado o recorde absoluto de investimentos em toda a história da Companhia. A aplicação de R\$ 427 milhões na expansão da rede de distribuição aparentemente se revestiu de bastante ousadia, dado que as vendas vinham caindo substancialmente em decorrência da crise econômica.

A estratégia de continuar a implantação do Plano Diretor, mesmo em um momento de crise, não foi motivada somente pela confiança na recuperação do mercado. A Gasmig já havia iniciado os investimentos e tinha plena consciência de que os clientes estavam ávidos por trabalhar com um energético mais competitivo, tanto em termos econômicos como ambientais. Afinal, os dois grandes projetos que estavam em andamento - Vale do Aço e Sul de Minas - são vinculados ao atendimento de duas regiões que geram, juntas, aproximadamente 20% do PIB de Minas Gerais.

Os acionistas manifestaram sua confiança no crescimento da Companhia, integralizando o aporte aprovado no ano anterior através do depósito de mais R\$210 milhões. Corroborando também o acerto da decisão de investimentos, o BNDES liberou R\$ 214 milhões no mês de dezembro, o que, na prática, garantiu os recursos para o término das obras. O valor total da operação de emissão privada de debêntures simples para serem subscritas pelo BNDESPAR alcançará R\$ 294 milhões.

Outro grande passo para a concretização da expansão da Gasmig foi a assinatura de vinte e três novos contratos, com destaque para uma usina siderúrgica de grande porte e uma fábrica de bebidas, demonstrando que a estratégia de crescimento adotada trará resultados bastante positivos para os próximos exercícios.

Já no final de 2009, o gasoduto de distribuição do Sul de Minas foi concluído, o que concretizou a expectativa de acentuado aumento das vendas para 2010, ano que marcará, também, a entrada em operação do gasoduto de distribuição do Vale do Aço, maior projeto já executado pela Gasmig.

Desse modo, um ano que se iniciou sob a égide da crise econômica, acabou se destacando pela magnitude dos investimentos efetuados, pela atração de novos clientes e, ao final, pela certeza da recuperação do mercado de gás natural na área de concessão da Gasmig. Com tudo isso, aumenta a confiança de que alcançaremos nossa visão de futuro e seremos, já a partir de 2010, a distribuidora de gás de maior crescimento do Brasil.

### DESTAQUES DE 2009

Investimentos recorde da Companhia, atingindo o montante de R\$426,7 milhões em 2009.

267 km de rede construídos em 2009 representando crescimento de 65% da extensão da rede

Crescimento de 41,4% do Patrimônio Líquido, atingindo o valor de R\$729,8 milhões por meio de aumento de capital via aporte de acionistas.

Finalização das obras na região do Sul de Minas para atender um mercado de 630 mil/m<sup>3</sup> dia com início de fornecimento em janeiro de 2010.

Sucesso na participação dos leilões de gás promovidos pela Petrobras.

Captção de R\$214 milhões através da emissão privada de debêntures simples, junto ao BNDESPAR, de um total previsto de R\$294 milhões.

Evolução do quadro próprio de colaboradores, com o ingresso de 51 novos empregados via concurso público.

Distribuidora com a maior participação no mercado nacional de Gás Natural Comprimido.

### RESUMO ECONÔMICO E FINANCEIRO (R\$/mil)

	2006	2007	2008	2009
Receita Operacional Bruta	539.999	538.755	697.739	556.632
Gás comprado para revenda	(285.784)	(271.402)	(414.483)	(302.232)
Despesas -				
Pessoal, Material, Serviços e Outros	(35.504)	(35.813)	(35.828)	(43.510)
LAJIDA	99.324	110.560	94.885	86.660
Lucro líquido	74.080	87.220	86.012	77.403
Remuneração aos acionistas	19.605	23.317	23.758	73.868
Dividendos por lote de mil ações (em reais)	85,73	95,76	58,05	180,49
Ativo total	354.855	455.192	611.731	1.211.792
Passivo	90.655	109.489	95.408	481.948
Patrimônio líquido	264.200	345.703	516.323	729.843

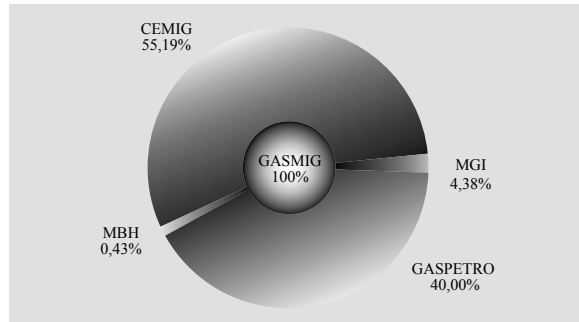
### RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO - ANO 2009

A Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em geral o Relatório da Administração em conjunto com as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, juntamente com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

### ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG é uma sociedade anônima sob o controle indireto do Estado de Minas Gerais, sendo seus acionistas a Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, a Petrobras Gás S.A. - GASPETRO, a MGI - Minas

Gerais Participações S.A. e o Município de Belo Horizonte - MBH. Por outorga de concessão pelo Estado de Minas Gerais, é a distribuidora exclusiva de gás canalizado em todo o território mineiro, atendendo aos segmentos: industrial, uso geral, gás natural comprimido, gás natural liquefeito, automotivo e termelétrico.



### MISSÃO DA GASMIG

Distribuir o gás natural de maneira sustentável e rentável, comprometida com o meio ambiente e indutora do bem estar social e do desenvolvimento do Estado de Minas Gerais.

### VISÃO DE FUTURO DA GASMIG

Ser a distribuidora de maior crescimento no Brasil: volume de vendas, faturamento, lucro e rede triplicados até 2013; orientada a clientes; empregados diferenciados e orgulhosos.

### EVENTOS SOCIETÁRIOS

O capital social integralizado da Companhia passou de R\$263.852 mil em 31 de dezembro de 2008 para R\$643.135 mil em 31 de dezembro de 2009. O aumento do capital social integralizado ocorreu devido à realização de aportes pelos acionistas, bem como pela capitalização de saldos de reservas patrimoniais.

No decorrer do ano de 2009, os acionistas realizaram aportes de capital na GASMIG, no valor de R\$210.000 mil, integralizando ações por eles subscritas no aumento de capital social aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 29 de abril de 2009.

Esse aumento de capital teve por objetivo captar recursos para financiar parte dos projetos de expansão da rede de distribuição de gás natural nas regiões do "Vale do Aço" e "Sul de Minas".

O restante dos recursos necessários ao financiamento dos referidos projetos de expansão está sendo obtido no mercado financeiro nacional, por meio da distribuição privada de debêntures não conversíveis ao BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR.

Em 13 de julho de 2009, a Assembleia Geral Extraordinária da GASMIG aprovou o aumento do capital social da Companhia em R\$169.283, por meio da capitalização de saldos acumulados em contas de reservas de lucros e na conta "Ágio - Reserva para Aumento de Capital", escriturados até 31/12/2007. A capitalização das referidas reservas foi efetivada sem a modificação do número de ações em que se divide o capital social da Companhia, conforme facultado pelo §1º do art. 169 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Contabilmente, esse aumento de capital representou apenas uma transferência de valores entre contas contábeis integrantes do Patrimônio Líquido da GASMIG.

### CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Para vencer o desafio de executar em um prazo curto dois grandes projetos de expansão - Vale do Aço e Sul de Minas - a GASMIG, em conformidade com o seu Plano Diretor, buscou identificar alternativas de financiamento para suportar esses empreendimentos considerando as regras de contingenciamento de crédito ao setor público que a impossibilitam de captar recursos no mercado financeiro através dos bancos comerciais.

A melhor alternativa de financiamento avaliada pela Companhia, foi a captação de recursos através do Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES, que ofertou condições de prazo e de custos muito adequadas ao perfil dos dois projetos.

### Custo do Empréstimo

TJLP	6,00% a.a.
Encargos captação	1,00% a.a.
Spread básico	1,12% a.a.
Spread risco	1,00% a.a.
<b>Total</b>	<b>9,12% a.a.</b>

Em 15 de outubro de 2009, a Assembleia Geral Extraordinária - AGE, autorizou a GASMIG a promover a emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, no valor de R\$294 milhões, a serem subscritas pela BNDES Participações S/A - BNDESPAR, nos termos da decisão nº Dir. 83/2009 - BNDESPAR, de 17 de agosto de 2009.

Em 03 de dezembro de 2009, houve a liberação de R\$214 milhões, atualizados desde a data da assinatura do contrato até a data da liberação, representando 73% do valor total de recursos do financiamento contratado pela GASMIG.

Dessa forma, a estrutura de capital da GASMIG, tomando como base a participação de capital de terceiros, passou de 0% em 2008 para 24,6% em 2009, em consonância com o Acordo de Associação, que determina que a GASMIG obtenha financiamentos para realizar os investimentos necessários à execução das obras previstas no Plano Diretor.

### INVESTIMENTOS

Em 2009, a GASMIG elevou sua capacidade de execução dos investimentos em 300% em relação a 2008, aplicando R\$426,7 milhões, de forma inversa às expectativas geradas pela crise mundial, que abalou as finanças da maioria das indústrias, paralisando ou retardando muitos investimentos.

Nesse ano, a Companhia construiu 66 km de gasoduto para atendimento ao Sul de Minas, concluindo a primeira etapa desse projeto com 110 km de extensão. O gasoduto começa no município de Jacutinga e atende as cidades de Andradas, Caldas e Poços de Caldas e sua construção demandou, no total, R\$144 milhões, sendo R\$71 milhões desembolsados no exercício de 2009. As obras foram iniciadas em agosto de 2008, com previsão de inauguração no início de 2010.

Outro grande investimento realizado em 2009 foi a construção de 188 km dos 282 km previstos para a segunda fase do gasoduto de distribuição do Vale do Aço. A primeira fase tem início no município de São Brás do Suaçuí até a planta da Gerda Aço Minas em Ouro Branco, com extensão de 56 km, já em operação. A segunda fase, dividida em três lotes para a construção, atenderá os municípios de Ouro Preto, Mariana, Rio Piracicaba, Coronel Fabriciano, João Monlevade, Timoteo, Ipatinga e Belo Oriente. O primeiro lote estende-se por 42,2 km e vai de Ouro Branco a Ouro Preto; o segundo tem 111,4 km, indo de Ouro Preto a João Monlevade; o terceiro tem 128,4 km e vai de João Monlevade a Belo Oriente.

A GASMIG manteve-se empenhada no bom andamento das obras, as quais seguiram em ritmo acelerado e têm previsão de conclusão para julho de 2010, apesar dos percalços motivados por problemas técnicos e financeiros do empreiteiro responsável pelo primeiro lote da fase dois do projeto, cujo contrato foi rescindido, tendo como consequência a contratação de um novo empreiteiro.

Até 2009, os investimentos com a segunda fase do gasoduto do Vale do Aço contabilizaram R\$421 milhões, sendo R\$342 milhões referentes apenas a esse exercício e a estimativa é que eles totalizem R\$622 milhões ao término das obras.

Em maio de 2009, em adição ao projeto do Vale do Aço, a GASMIG assinou contrato de fornecimento de gás natural para a nova unidade fabril da Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil - VSB, a qual está sendo implantada no município de Jeceaba. O gasoduto de 14 polegadas de diâmetro e 6,4 km de extensão, que parte do município de São Brás do Suaçuí, começou a ser construído em setembro de 2009 e tem previsão de término para maio de 2010 com um custo total de R\$7 milhões, sendo R\$3,4 milhões realizados já em 2009.

Dando continuidade aos projetos que já vinham sendo executados, a Companhia concluiu a construção do gasoduto de 10 polegadas de diâmetro e 37 km de extensão para atendimento à pelotizadora da Vale, Vargem Grande, antiga MBR, no município de Nova Lima. O investimento, que somava R\$32,5 milhões até o final de 2008, totalizou R\$34,4 milhões.

Além disso, em junho de 2009, a Companhia finalizou o ramal de 6 polegadas de diâmetro e 4 km de extensão para atendimento à nova unidade fabril da Votorantim Metais no município de Juiz de Fora. O investimento nesse gasoduto foi de R\$430 mil em 2008 e R\$880 mil em 2009, entretanto, a expectativa de consumo por parte do cliente foi adiada para 2011, em função de atraso na instalação de sua planta.

### Ramais para Indústrias e Postos

A Companhia investiu nesse ano R\$4,2 milhões na expansão da rede, finalizando o gasoduto de 4 polegadas de diâmetro e 5,6 km de extensão para atendimento ao aeroporto de Confins. Construiu mais três ramais de atendimento a clientes industriais e onze para comerciais, com uma extensão total de 2,4 km. Além disso, ainda empregou R\$870 mil na segurança e na melhoria do Centro de Distribuição de Contagem.

Dessa forma, o exercício de 2009 representou grande avanço na rede da GASMIG, que cresceu 266,8km no total, demandando um investimento de R\$426,7 milhões.

### INDÚSTRIA DE GÁS NATURAL NO BRASIL

No final do ano de 2008, a indústria de gás natural no Brasil começou a sentir os efeitos da crise financeira global. Em 2009, a trajetória de esforços e investimentos voltados para a expansão da oferta de gás natural nos anos anteriores entraram em colisão com a redução da demanda global, fruto da queda de consumo do mercado industrial e da redução dos despachos termelétricos. O ano de 2009 ficou marcado por um desequilíbrio entre a oferta e a demanda de gás natural.

No que tange à geração térmica via gás natural, o modelo adotado no Brasil segue a lógica da disponibilidade de água nos reservatórios hidroelétricos, ou seja, existem contratos de gás firme, cerca de 29 milhões, com indefinições no momento e nas quantidades a serem utilizadas. Essa disponibilidade de gás somada ao grande volume de chuvas verificado em 2009 e à redução de consumo de gás e energia, própria da crise econômica, gerou um quadro de elevada oferta de gás natural.

Mesmo com esse cenário favorável de oferta, a média de consumo de gás natural no Brasil em 2009 foi de 36,7 milhões de m<sup>3</sup>/dia, representando uma queda de 26% em relação a 2008, sendo a mais baixa dos últimos 4 anos. Os grandes impulsionadores da redução do consumo foram os segmentos industriais e termelétricos com quedas de 14% em ambos. O segmento automotivo apresentou uma queda significativa de 18%.

A comercialização de gás natural brasileira, coerentemente com o estágio de amadurecimento da indústria do gás, é baseada em contratos de longo prazo, preços com parcela fixa e mecanismos de reajustes e cláusulas de compromissos como os de quantidades retiradas (*take or pay*) e utilização do sistema de transporte (*ship or pay*). Essas características são importantes para ancorar os altos investimentos que vem sendo realizados em infra-estrutura.

Os preços do gás verificados no início de 2009 sofreram reduções advindas da queda dos preços do petróleo no fim de 2008 e princípio de 2009 e dos mecanismos amortecedores existentes nas fórmulas de reajustes. A queda nos preços auxiliou na reaproximação da relação de competitividade entre o gás e alguns energéticos substitutos, porém não foi suficiente para restabelecer o equilíbrio das quantidades no mercado.

Como resposta à queda de demanda, a Petrobras criou os leilões de gás de curto prazo, oferecendo às distribuidoras o volume disponível a preços mais competitivos. No ano de 2009, foram realizados seis leilões de gás de curto prazo que, desde maio, ofertaram volumes de gás com reduções nos preços para consumos adicionais à média de consumo de cada distribuidora verificada em períodos anteriores.

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 22.261.473/0001-85  
Belo Horizonte - MG



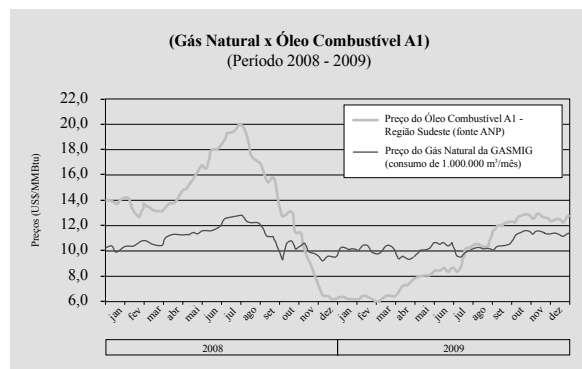
## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - ANO 2009

### COMERCIALIZAÇÃO DO GÁS

O ano de 2009 foi marcado por uma acentuada queda dos volumes de gás comercializados pela Companhia. A conjugação de três fatores foi a responsável por essa redução: (i) a desaceleração da produção industrial em função da crise econômica mundial, (ii) a redução da utilização das usinas termelétricas em decorrência do satisfatório nível dos reservatórios das hidrelétricas e (iii) a perda da competitividade do gás natural frente aos energéticos concorrentes, conforme mostrado no gráfico abaixo, que perdurou de novembro de 2008 a julho de 2009. Como resultado de todos esses fatores, o mercado de gás natural convencional da GASMIG teve uma redução no volume comercializado de 22,5% em relação ao ano anterior. Já o mercado total, que leva em conta também o volume de gás vendido às termelétricas, teve uma redução ainda maior, chegando a 37,5% em relação a 2008.

O número de clientes atendidos ao final de 2009 totalizou 274, sendo 98 grandes indústrias, 79 pequenas indústrias e estabelecimentos de comércio e serviços, 90 postos de gás natural veicular, duas usinas termelétricas e cinco empresas de distribuição de Gás Natural Comprimido.

#### Evolução de Preços de Energéticos



#### Segmento Industrial

A retração efetiva do consumo de gás dos clientes industriais da GASMIG chegou a 23,3% em relação ao ano anterior, totalizando 361,9 milhões de m³ de gás vendidos em 2009. No entanto, a expectativa é de que as ações empreendidas pela GASMIG e a retomada da atividade industrial nos últimos meses do ano trarão reflexos positivos para a Companhia já no início de 2010. Mesmo diante da retração do mercado, a GASMIG manteve o ritmo programado de investimentos na expansão das redes de distribuição.

A adoção de uma política comercial agressiva e a pronta resposta às oportunidades surgidas com os leilões de gás, permitiram à GASMIG vender 72,2 milhões de m³ na forma de contratos de curto prazo. O retorno de indústrias fabricantes de cal ao portfólio de clientes da GASMIG é fruto desses esforços.

Merecem destaque as negociações conduzidas junto à VALE com a finalidade de iniciar o fornecimento de gás à unidade de pelotização de Vargem Grande em novembro e da reativação, no início de 2010, da unidade de Mina de Fábrica, desativada desde janeiro de 2009.

Nesse ano, foram assinados vinte e três novos contratos, dos quais oito com novos clientes industriais, tais como a Vallourec Sumitomo, que está implantando uma usina siderúrgica de grande porte no município de Jeceaba, e a AMBEV, que iniciou a fabricação de bebidas na nova planta de Sete Lagoas.

#### Segmento Automotivo - GNV

As vendas para o segmento em 2009 totalizaram 50,1 milhões de m³ de gás. Em comparação com o exercício anterior, esse desempenho foi 28,8% menor.

A retração do mercado automotivo – que vem ocorrendo desde meados de 2005 – pode ser, em larga medida, atribuída à falta de credibilidade no mercado consumidor quanto à sustentabilidade da oferta de combustível para o segmento. Tal insegurança é baseada na prioridade imposta pelo Governo Federal, e amplamente noticiada, de direcionar o suprimento para o setor termelétrico. Apesar de ainda se manter competitivo com relação ao álcool, o GNV vem sofrendo com a pressão representada pela maior oferta de veículos equipados com motores “flex” e pelo fato do álcool, em Minas Gerais, ter mantido preços relativamente baixos. Além disso, entraves burocráticos quanto à adaptação e à manutenção de veículos automotores para a utilização do combustível tem desestimulado o uso do GNV.

Com o intuito de reverter essa situação, foi criado, em outubro, o Grupo de Trabalho “Mercado Gás Natural Veicular” da Assembleia Legislativa, que congrega, além da GASMIG, representantes de entidades como Minaspetro, Fiemg, Sindirepa e Sincavir. O Grupo tem a tarefa de elaborar o “Plano de Recuperação do Mercado Veicular em Minas Gerais”. O Plano prevê ações com vistas a desburocratizar o processo de adaptação dos veículos a GNV, estabelecer política de preços especiais e recuperar a credibilidade do GNV no mercado consumidor.

#### Segmento Uso Geral

As vendas para esse segmento alcançaram 7,7 milhões de m³, o que representa um aumento de 7,2% em relação a 2008. O número de clientes também aumentou, saltando de 70 em 2008 para 79 em 2009.

O segmento Uso Geral refere-se a clientes que consomem até 25 mil m³/mês de gás natural, predominantemente pequenas indústrias, hotéis, motéis, restaurantes, padarias, hospitais, clubes esportivos e lavanderias. Empresas com consumo de gás natural variando entre 25 mil m³/mês a 60 mil m³/mês podem optar entre os Segmentos Uso Geral ou Industrial. Nesse caso, o período de faturamento, a linearidade mensal de consumo e a tarifa do gás irão subsidiar a escolha ideal para cada cliente.

Visando à expansão do mercado para pequenos consumidores comerciais e industriais, a GASMIG iniciou estudos tarifários e contratuais para um esforço de captação a ser empreendido em 2010. Neste contexto, incluem-se os projetos de expansão na RMBH, com destaque para o bairro Alípio de Melo, tendo como principais clientes prospectados a Seven Boys e a Mate Couro, para a região da Pampulha, atendendo ao Centro

Esportivo da Universidade Federal de Minas Gerais “Projeto Minas Olímpica” e para a Av. Brasília, em Santa Luzia.

#### Segmento Termelétrico

A GASMIG forneceu 90,7 milhões de m³ de gás natural às duas termelétricas do Estado. Em 2008, foram 287,3 milhões de m³. A determinação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) de recompor os níveis dos reservatórios das hidrelétricas em 2008 e um regime favorável de chuvas em 2009 explicam por que as usinas termelétricas foram pouco exigidas.

A Usina Termelétrica Aureliano Chaves (Ibiriterno) operou em oito meses do ano, mas com plena operação somente em maio e junho. Por outro lado, a UTE Juiz de Fora esteve praticamente paralisada, operando parcialmente nos meses de março, maio e junho.

#### Segmento Gás Natural Comprimido - GNC

O GNC possibilita o atendimento à demanda de gás natural existente em áreas ainda não supridas por gasodutos. Em 2009, as bases de compressão de gás das empresas White Martins, Alternativa, Neogás e Logás – Belo Horizonte e Barbacena – continuaram atuando como Distribuidores de GNC em Minas Gerais.

A GASMIG está realizando estudo de viabilidade para implantação de ilhas de GNC em Itaúna e Pouso Alegre, para que seja possível antecipar o fornecimento de gás a esses municípios.

O segmento de GNC forneceu 25,7 milhões de m³ para o setor industrial e 3,1 milhões de m³ para o setor veicular. No total, foram comercializados 28,8 milhões de m³ de gás natural comprimido, o que significou redução de 6,3% em relação a 2008.

#### Segmento Gás Natural Liquefeito - GNL

O GNL é fornecido aos clientes industriais do Sul de Minas, nas cidades de Andradás e Poços de Caldas, e totalizou um volume vendido de 11,7 milhões de m³ em 2009.

Com a entrada em operação do gasoduto do Sul de Minas, prevista para início de 2010, o fornecimento de GNL será substituído pelo fornecimento de gás natural canalizado.

#### Segmento Residencial

O primeiro contrato de atendimento ao segmento residencial da GASMIG foi assinado com a construtora INPAR para o empreendimento Mirante do Sol, no Alphaville Lagoa dos Ingleses, região metropolitana de Belo Horizonte. Em 2009, iniciou-se a implantação do empreendimento e das redes internas para o atendimento aos 292 apartamentos, que consumirão o gás natural para aquecimento central de água e cocção.

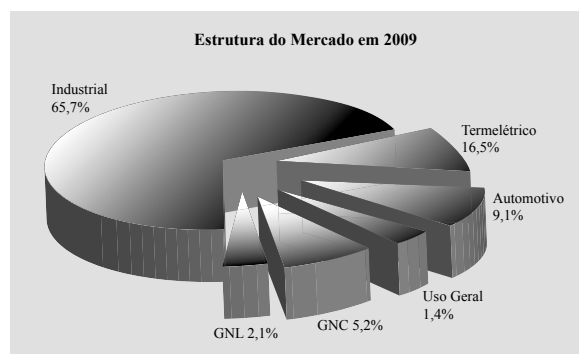
Também em 2009, foram elaborados os projetos básicos para o atendimento de 4,5 mil unidades residenciais no bairro Cidade Nova e de 1,3 mil unidades residenciais no bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte. Na região central de Poços de Caldas foram 25 hotéis, nove estabelecimentos comerciais, dois postos de GNV e 471 apartamentos. A execução desses projetos tem início previsto para o primeiro semestre de 2010.

#### Segmentação do Mercado

	(Volume vendido mil/m³)			
	2006	2007	2008	2009
Industriais e GNC-I <sup>(1)</sup>	441.168	458.811	500.360	387.681
Uso Geral	6.985	8.222	7.179	7.694
Automotivo e GNC-V <sup>(2)</sup>	95.223	86.704	73.074	53.256
Gás Natural Liquefeito - GNL	3.082	11.892	13.270	11.735
<b>TOTAL MERCADO</b>				
<b>CONVENCIONAL</b>	<b>546.458</b>	<b>565.629</b>	<b>593.883</b>	<b>460.366</b>
Termelétricidade	196.100	76.926	287.265	90.739
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>742.558</b>	<b>642.555</b>	<b>881.148</b>	<b>551.105</b>

<sup>(1)</sup> - Segmento Industrial e GNC Destinado a Indústrias

<sup>(2)</sup> - Segmento Automotivo e GNC Destinado a Postos



#### Orientação ao Cliente

Destaca-se a atuação da Companhia nas novas modalidades de vendas como o leilão de gás e da consolidação e ampliação do Cliente Mais, programa de fidelização de clientes, que trouxe valor ao prestar assistência técnica, melhorando processos produtivos, gerando maior eficiência energética, contribuindo tanto para dar segurança aos clientes em sua decisão pela mudança de energético quanto para o retorno dos investimentos realizados.

A agilização da ligação de clientes, com melhoria nos processos de aquisições de materiais, contratação de serviços, logística de movimentação de materiais e a otimização das instalações, demandaram esforços de todas as áreas da Companhia.

### POLÍTICA DE PREÇOS E NEGOCIAÇÕES NA AQUISIÇÃO DE GÁS

O gás adquirido pela GASMIG para fornecimento ao mercado convencional tem o seu preço referenciado no preço do gás nacional para retiradas de até um milhão de m³/dia, e acima desse patamar ao preço do gás importado da Bolívia. Tanto o preço do gás de origem nacional, quanto o de origem boliviana são reajustados trimestralmente,

conforme especificam os contratos de suprimento celebrados com a Petrobras. Dentre os principais fatores que impactam no preço do gás, destacam-se a variação dos preços de uma cesta de óleos cotada no mercado internacional (que apresenta forte correlação com as flutuações do preço do petróleo) e as variações cambiais da moeda Norte Americana. Na formação dos preços de venda do gás, além dos repasses dos reajustes do preço de aquisição, a parcela da margem de distribuição é corrigida anualmente em janeiro pela variação acumulada do IGP/M.

O preço de aquisição de gás em 2009 sofreu queda de aproximadamente 20% no acumulado do ano, fruto das reduções do preço do petróleo verificadas a partir do final de 2008. O mecanismo amortecedor da fórmula de precificação do gás, que atrela parte do reajuste atual ao preço passado, permitiu queda nos preços até julho de 2009, em descompasso com a alta do petróleo que começou a ocorrer a partir de fevereiro do mesmo ano. A valorização cambial também contribuiu para a queda nos preços. A partir de outubro de 2009, o preço do gás voltou a apresentar reajustes positivos, porém inferiores às quedas verificadas no início do ano.

Os reajustes do preço de aquisição do gás repassados às usinas termelétricas ocorreram em março para a UTE Ibirité e em junho para UTE Juiz de Fora. Já a parcela da margem de distribuição da GASMIG, contida no preço de venda, foi reajustada pela variação do IGP/M em março para a UTE Ibirité e em novembro para a UTE Juiz de Fora, de acordo com a legislação vigente.

O contrato de aquisição de gás para venda no mercado convencional apresenta compromisso de retirada mínima compulsória, conhecido como *Take or Pay*. A redução no consumo de gás verificada a partir da crise econômica mundial impediu que a GASMIG cumprisse o *Take or Pay* estabelecido para o período que vai de outubro de 2008 a setembro de 2009. Em outubro de 2009, foram pagos R\$36.833 mil, correspondendo a mais de 70 milhões de metros cúbicos de gás, em compromisso de *Take or Pay*, cuja recuperação se dá nos meses posteriores ao seu pagamento. A expectativa é que esse volume seja integralmente recuperado até meados de 2010.

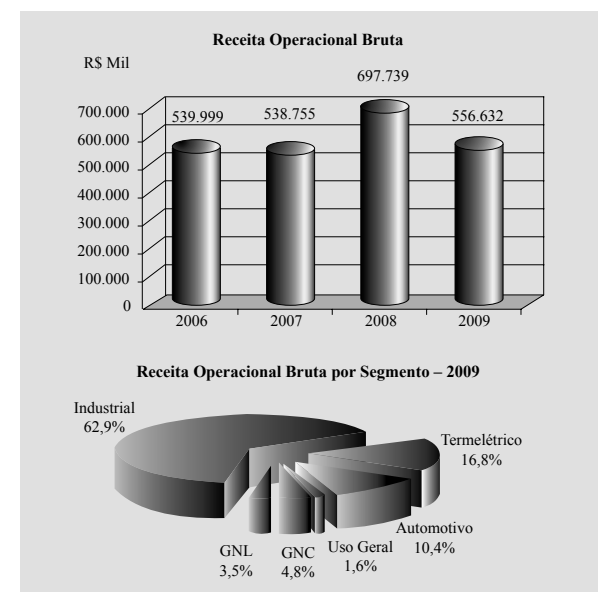
Durante o ano de 2009, na busca de alternativas para reduzir o compromisso de *Take or Pay*, a GASMIG negociou as rampas de entrada de fornecimento de gás no Contrato de Suprimento Adicional (CSA) e participou dos leilões de gás de curto prazo realizados pela Petrobras.

A participação da Companhia nos leilões de gás de curto prazo, realizados pela Petrobras, permitiu a aquisição de consumos adicionais, com tarifas mais competitivas. A participação no leilão foi ancorada pela captação de clientes industriais dispostos a aumentar o seu consumo, acima da média verificada nos períodos anteriores. Além de oferecer tarifas mais competitivas, a participação no leilão contribuiu para reduzir o compromisso de retirada de gás (*take or pay*) referente ao período de outubro de 2008 a setembro de 2009.

### DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

#### Receita Operacional Bruta

O faturamento total da GASMIG em 2009 atingiu o montante de R\$556.632 mil, com redução de 20,2% em relação a 2008. Para o mercado convencional, representado pelo gás destinado aos segmentos industrial, automotivo e uso geral, a redução do faturamento atingiu 20,8% em relação a 2008. A principal razão desta variação foi a crise econômica mundial, que provocou uma queda de 133.517 mil m³ nas vendas para o segmento convencional. O impacto na receita operacional foi agravado pela redução na tarifa para o consumidor final em 12,6% para o segmento industrial, 9,7% para o uso geral e 14,6% para o segmento veicular. Além disso, observou-se a redução de 196.526 mil m³ no consumo de gás pelas usinas termelétricas, ou seja, 68% em relação ao ano anterior. Entretanto, devido aos reajustes do preço do gás para UTEs ocorridos no ano de 2009, o impacto na receita operacional foi minimizado, gerando um faturamento de R\$93.265 mil, com uma redução de 17,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.



#### Resultado Operacional

No exercício de 2009, o resultado operacional apresentou uma redução de 12% quando comparado a 2008, provocada, além dos fatores descritos no item acima, pela redução de 17,1% da receita financeira, em função da menor disponibilidade de recursos para aplicações financeiras, em consequência dos desembolsos com investimentos no período. Os custos operacionais também foram impactados pela necessidade de ampliação da estrutura técnica e administrativa, para atendimento aos novos mercados previstos no orçamento.





Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 22.261.473/0001-85  
Belo Horizonte - MG



**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 - (Em milhares de reais)

	Notas	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>		154.657	27.677	163.368	-	-	345.702
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08:							
Doação e Subvenção para Investimentos		-	(113)	-	-	-	(113)
Baixa de Diferido (CPC 13)		-	-	-	(730)	-	(730)
Aumento de capital AGE 28/04/2008		19.840	-	-	-	-	19.840
Integralização de Ações AGE 28/04/2008		89.355	-	-	-	-	89.355
Realização da reserva de lucros a realizar		-	-	(37)	37	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	86.012	-	86.012
Destinação do lucro proposta à AGO:							
Constituição de reserva legal	15c	-	-	4.301	(4.301)	-	-
Constituição da reserva de retenção de lucros	15c	-	-	57.260	(57.260)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	15d	-	-	-	(23.758)	-	(23.758)
Adiantamento futuro aumento capital		-	-	-	-	15	15
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>		<b>263.852</b>	<b>27.564</b>	<b>224.892</b>	<b>-</b>	<b>15</b>	<b>516.323</b>
Integralização de Ações AGE 29/04/2008	15a	210.000	-	-	-	(15)	209.985
Capitalização Reservas Lucros e Ágio ata AGE 13/07/2009		169.283	(5.914)	(163.369)	-	-	-
Realização da reserva de lucros a realizar		-	-	(335)	335	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	77.403	-	77.403
Destinação do lucro proposta à AGO:							
Constituição de reserva legal	15c	-	-	3.870	(3.870)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	15d	-	-	-	(73.868)	-	(73.868)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>		<b>643.135</b>	<b>21.650</b>	<b>65.058</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>729.843</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008  
(Em milhares de reais)

	2009	2008
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	77.403	86.012
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.816	23
Depreciações e amortizações	7.794	7.023
Créditos de Pis e Cofins sobre depreciação	357	379
Amortização de ágio	3.682	3.896
Varição cambial - transporte de gás	(1.228)	2.648
	<b>90.824</b>	<b>99.981</b>
Variações nos ativos e passivos		
Redução e (aumento) em contas a receber	(35.940)	149
(Aumento) em outros ativos	(46.369)	(4.849)
(Aumento) em gás comprado e não retirado	(60.953)	-
Aumento em empréstimos e financiamentos	8.950	-
(Redução) e aumento em fornecedores	56.854	(2.148)
(Redução) e aumento em tributos e contribuições sociais	1.905	(12.767)
(Redução) e aumento em salários e encargos	7.228	(4.120)
Aumento nas provisões para contingências	6.761	1.247
(Redução) aumento nas participações financeiras	12.996	(244)
Aumento em outras obrigações	27.132	2.850
	<b>(21.438)</b>	<b>(19.882)</b>
Caixa e equivalentes provenientes das atividades operacionais	69.388	80.099
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
No imobilizado e no intangível	(408.318)	(126.331)
Caixa e equivalentes aplicados nas atividades de investimentos	(408.318)	(126.331)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital	210.000	88.872
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(22.265)	(388)
Financiamentos obtidos - BNDES	214.000	-
<b>Caixa e equivalentes provenientes das atividades de financiamento</b>	<b>401.735</b>	<b>88.484</b>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>62.805</b>	<b>42.252</b>
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	244.067	201.815
No fim do exercício	306.872	244.067
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>62.805</b>	<b>42.252</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008  
(Em milhares de reais)

	2009	2008		
<b>Receitas</b>				
Fornecimento de gás	556.632	697.739		
(-) ICMS - substituição tributária	(10.318)	(13.458)		
(-) Provisão para devedores duvidosos	(2.816)	(23)		
	<b>543.498</b>	<b>684.258</b>		
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Gás adquirido para revenda	(365.272)	(511.810)		
Serviços de terceiros	(9.453)	(7.340)		
Materiais	(2.263)	(1.918)		
Outras despesas	(7.422)	(6.304)		
	<b>(384.410)</b>	<b>(527.372)</b>		
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>159.088</b>	<b>156.886</b>		
<b>Retenções</b>				
Depreciações e amortizações	(7.794)	(11.298)		
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>151.294</b>	<b>145.588</b>		
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Receitas financeiras	25.973	31.326		
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<b>177.267</b>	<b>176.914</b>		
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			%	%
Empregados				
Remuneração direta	24.720	14	17.307	10
Benefícios	1.676	1	2.066	1
FGTS	439	-	894	-
Tributos				
Federais	38.896	22	44.553	25
Estaduais	30.287	17	25.189	14
Municipais	186	-	88	-
Remuneração de capital de terceiros				
Juros	623	-	3.598	2
Aluguéis	3.037	2	1.470	1
Remuneração do capital próprio				
Juros sobre capital próprio	22.183	13	22.424	13
Dividendos	51.350	29	1.334	1
Lucros retidos	3.870	2	57.991	33
	<b>177.267</b>	<b>100</b>	<b>176.914</b>	<b>100</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 - (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

**1.1. A Companhia**

A Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG ("GASMIG"), companhia de capital fechado, concessionária de serviço público de gás canalizado, tendo como acionistas a Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG ("CEMIG"), a Petrobras Gás S.A. - GASPETRO ("GASPETRO"), MGI - Minas Gerais Participações S.A. ("MGI") e o Município de Belo Horizonte ("MBH"), tem por objetivo a aquisição, armazenamento, transporte, transmissão, distribuição e comercialização de gás combustível ou de sub-produtos e derivados, diretamente ou por meio de terceiros. A Companhia detém a concessão de distribuição de gás canalizado no Estado de Minas Gerais pelo prazo de 30 anos, prorrogáveis, contados a partir da publicação da Lei Estadual nº 11.021, de 11 de janeiro de 1993.

A Companhia conta com 218 empregados (181 em 2008), sendo 69 alocados no processo de distribuição e 149 em comercialização e administração.

**1.2. Acordo de Associação**

A GASMIG, a CEMIG, a GASPETRO e a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS ("PETROBRAS") celebraram em 25 de agosto de 2004 um Acordo de Associação, o qual foi aditado em 5 de novembro de 2004, em 14 de dezembro de 2004 e em 15 de agosto de 2007, visando a implementação de um plano de desenvolvimento do mercado

de gás natural no Estado de Minas Gerais que prevê a ampliação da malha de gasodutos de transporte, de responsabilidade da PETROBRAS e da rede de distribuição de gás natural, de responsabilidade da GASMIG, bem como a participação da GASPETRO no capital social da GASMIG.

As partes do Acordo de Associação reconheceram que, em contrapartida à construção, por qualquer afiliada da PETROBRAS, de novos gasodutos de transporte que viabilizarão o desenvolvimento do mercado de gás natural em Minas Gerais, a CEMIG se obriga a celebrar com a GASPETRO um Acordo de Acionistas prevendo o compartilhamento da gestão da GASMIG entre CEMIG e GASPETRO.

Em decorrência do Acordo de Associação, o Estado de Minas Gerais, por meio da Lei Estadual nº 15.404, de 3 de dezembro de 2004, autorizou:

- a aquisição por empresa do sistema PETROBRAS de até 49% (quarenta e nove por cento) do capital social da GASMIG;
- o compartilhamento de gestão da GASMIG; e
- a outorga de direito de preferência à empresa do sistema PETROBRAS na aquisição de ações ou quaisquer outros títulos emitidos pela GASMIG, que seja de titularidade da CEMIG.

De acordo com o que determina a referida Lei, a PETROBRAS adquiriu da CEMIG 40% de sua participação no capital social da GASMIG por intermédio das empresas TSS Participações S.A e GASPETRO.

**1.3. Contratos com a PETROBRAS**

Para distribuição aos segmentos de mercado residencial, industrial, comercial, institucional, automotivo, petroquímicos e outros existentes ou que venham a existir, excluindo-se as usinas termelétricas e projetos de cogeração integradas, ou que venham a se beneficiar, do Programa Prioritário de Termelétricidade - PPT, a Companhia tem contrato de aquisição de gás com a PETROBRAS, firmado em 6 de julho de 1994, com prazo de duração de 20 anos, a contar do início de fornecimento, que se deu em 2001, podendo ser prorrogado por acordo entre as partes, com no mínimo 24 meses de antecedência ao término do contrato. Em 30 de setembro de 2001, foi assinado o 1º termo aditivo ao contrato de fornecimento de gás, garantindo à GASMIG o fornecimento de 1.900 mil m³/d a partir de 2006. Nesse aditivo, a GASMIG se compromete a receber o gás faturado a preços de gás importado, a partir do milionésimo primeiro metro cúbico de consumo diário. Em 19 de agosto de 2008, o volume de 200 mil m³/d migrou para um contrato temporário até setembro de 2010 na modalidade de firme-flexível.

Em 15 de dezembro de 2004, a Companhia assinou um contrato de suprimento adicional com a PETROBRAS, relativo às quantidades de 3.200 mil m³/d de gás natural até o ano de 2012, chegando a 5.076 mil m³/d de gás natural no ano de 2026. Em 2008, a Companhia assinou o 1º termo aditivo a esse contrato com os objetivos principais de adequar as entradas de volumes e adotar a nova política de preços proposta pela PETROBRAS em conformidade com as mesmas políticas negociadas por outras distribuidoras de gás.





Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 22.261.473/0001-85  
Belo Horizonte - MG



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 - (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Consumidores	2009	2008
Grandes volumes.....	62.858	23.702
Automotivo – (Gás veicular).....	3.078	5.774
Gás natural comprimido – GNC.....	2.664	3.177
Gás natural liquefeito – GNL.....	85	983
Uso geral.....	677	360
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(5.784)	(2.968)
<b>Subtotal líquido consumidores.....</b>	<b>63.578</b>	<b>31.028</b>
<b>Usinas Termelétricas (UTES)</b>		
Valores a receber das UTES em função de gás já entregue.....	33.905	25.159
Direito da GASMIG de receber gás da PETROBRAS no futuro para repasse às UTES.....	258.443	224.497
Fornecedor – Gás adquirido da PETROBRAS e para repasse às UTES.....	(30.567)	(22.872)
Compromisso da GASMIG de entrega futura de gás para as UTES.....	(258.443)	(224.497)
<b>Subtotal líquido UTES.....</b>	<b>3.338</b>	<b>2.287</b>
<b>Total líquido de contas a receber.....</b>	<b>66.916</b>	<b>33.315</b>

O valor de R\$30.567 (R\$22.872 em 2008) referente a gás adquirido da PETROBRAS e para repasse às UTES, foi classificado como reductor das respectivas contas a receber, por força da cláusula contratual denominada "infração conexa" mencionada na Nota 1.4. A exposição líquida da Companhia, no montante de R\$ 3.338 (R\$ 2.287 em 2008), refere-se ao valor líquido resultante das contas a receber das UTES deduzido do valor a pagar à PETROBRAS.

Os prazos das contas a receber estão demonstrados como segue:

Contas a receber	2009	2008
De 1 a 30 dias.....	47.237	6.442
De 31 a 60 dias.....	-	727
De 61 a 90 dias.....	74	479
De 91 a 180 dias.....	-	580
Acima de 181 dias.....	25.504	23.872
<b>Subtotal - consumidores e UTES.....</b>	<b>72.815</b>	<b>32.100</b>
Renda não faturada.....	30.452	27.055
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(5.784)	(2.968)
Fornecedor – Gás adquirido da PETROBRAS e repassado para as UTES.....	(30.567)	(22.872)
<b>Total líquido de contas a receber.....</b>	<b>66.916</b>	<b>33.315</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa refere-se a consumidores inadimplentes ou com pedido de falência e concordata. A Companhia impetrou ações administrativa e judicial contra os consumidores nessa situação, cujo fornecimento de gás foi interrompido.

### 7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Imposto de renda e contribuição social correntes:

	2009	2008
<b>A Recolher</b>		
Imposto de renda.....	17.474	19.702
Contribuição social.....	5.301	7.531
	<b>22.775</b>	<b>27.233</b>
<b>A Compensar</b>		
Antecipações de imposto de renda e contribuição social.....	(11.625)	(15.025)
Crédito de contribuição social apurado na declaração anual.....	(1.089)	-
Imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.....	(5.231)	(8.610)
	<b>(17.945)</b>	<b>(23.635)</b>
	<b>4.830</b>	<b>3.598</b>

#### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

O imposto de renda e contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	2009	2008
Ágio (Instrução CVM 349).....	14.072	17.754
Diferenças temporárias.....	3.554	1.072
	<b>17.626</b>	<b>18.826</b>

A Companhia optou por adotar a Instrução CVM nº 349/2001 ajustando suas demonstrações financeiras para refletir, como ativo e como reserva especial de ágio, apenas o montante relativo ao benefício fiscal esperado com o aproveitamento fiscal do ágio originalmente contabilizado na incorporação reversa da TSS Participações S.A., ocorrida em julho de 2006. Os principais reflexos contábeis podem ser assim resumidos:

- Constituição de provisão para refletir a manutenção da integridade do patrimônio líquido, equivalente à diferença entre o valor do ágio e do benefício fiscal decorrente da sua amortização, apresentada como redução da conta de ágio. Essa provisão foi registrada em contrapartida da conta de reserva especial de ágio.
- Reconhecimento de crédito tributário, relativo a imposto de renda e contribuição social diferidos, em contrapartida da reserva especial de ágio.
- Realização da provisão para refletir a manutenção da integridade do patrimônio líquido para o resultado do exercício, à medida da realização do ágio, com base nas projeções de lucratividade da GASMIG.

O efeito do crédito fiscal de ágio, registrado no realizável a longo prazo, está sendo amortizado de acordo com a expectativa de realização de lucros futuros até o ano de 2013, para que o valor do ágio possa ser utilizado para aumento do capital social da GASMIG, sendo assim revertido a todos os acionistas, na proporção de sua participação na Companhia. Os resultados realizados e as projeções dos resultados confirmam que o crédito fiscal de ágio será utilizado no prazo originalmente previsto.

Os principais efeitos desta contabilização são como segue:

Contas Contábeis	31/12/2008	Amortização	31/12/2009
Ágio na incorporação de controladora.....	52.217	(10.828)	41.389
Provisão para manutenção do patrimônio líquido.....	(34.463)	7.146	(27.317)
<b>Reserva especial de ágio na incorporação.....</b>	<b>17.754</b>	<b>(3.682)</b>	<b>14.072</b>

#### c) Reconciliação das despesas do imposto de renda e contribuição social:

A conciliação da despesa nominal de Imposto de Renda (alíquota de 25%) e da Contribuição Social (alíquota 9%) com a despesa efetiva apresentada na demonstração do resultado é como segue:

	2009	2008
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social.....	78.123	91.572
Imposto de renda e contribuição social – despesa nominal.....	(26.562)	(31.135)
Efeitos fiscais incidentes sobre:		
Incentivos fiscais.....	1.385	648
Contribuições e doações indedutíveis.....	(486)	(642)
Baixa de subvenção para investimentos – FINOR.....	-	113
Amortização da provisão do ágio na incorporação de controladora.....	2.430	2.518
Créditos fiscais.....	330	514
Imposto de renda e contribuição social – despesa efetiva.....	<b>(22.903)</b>	<b>(27.984)</b>
Alíquota efetiva do imposto.....	29%	31%

### 8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora, acionistas e profissionais-chaves da Administração e outras partes relacionadas:

	2009					2008				
	CEMIG	PETROBRAS	GEMINI	GASPETRO	TOTAL	CEMIG	PETROBRAS	GEMINI	GASPETRO	TOTAL
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>										
Consumidores – BR Distribuidora (1).....	-	487	-	-	487	-	871	-	-	871
Consumidores – UTE Ibiritermo (1).....	-	7.994	-	-	7.994	-	288	-	-	288
Gás pago e não retirado – Take or pay(2).....	-	60.953	-	-	60.953	-	-	-	-	-
<b>Total.....</b>	<b>-</b>	<b>69.434</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>69.434</b>	<b>-</b>	<b>1.159</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.159</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>										
Fornecedores de gás – convencional (3).....	-	43.163	835	-	43.998	-	15.021	751	-	15.772
Fornecedores de gás – UTES (3).....	-	30.567	-	-	30.567	-	22.872	-	-	22.872
Salários, provisões e contribuições sociais (4).....	7.553	-	-	175	7.728	1.857	-	-	-	1.857
Outras obrigações.....	-	-	-	-	-	-	-	-	1.340	1.340
<b>Total.....</b>	<b>7.553</b>	<b>73.730</b>	<b>835</b>	<b>175</b>	<b>82.293</b>	<b>1.857</b>	<b>37.893</b>	<b>751</b>	<b>1.340</b>	<b>41.841</b>
<b>RESULTADO</b>										
Gás adquirido para revenda (3).....	-	287.827	14.405	-	302.232	-	400.723	13.760	-	414.483
Despesas com pessoal (4).....	9.621	-	-	862	10.483	14.694	-	-	-	24.73
Compensação financeira aporte capital (5).....	-	-	-	-	-	-	-	-	1.600	1.600
<b>Total.....</b>	<b>9.621</b>	<b>287.827</b>	<b>14.405</b>	<b>862</b>	<b>312.715</b>	<b>14.694</b>	<b>400.723</b>	<b>13.760</b>	<b>4.073</b>	<b>433.250</b>

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão demonstradas abaixo:

- A GASMIG tem contratos firmados de fornecimento de gás natural com a Petróleo Brasileiro S/A (UTE Ibirité) e BR Distribuidora. Vide Notas 1.3 e 1.4.
- No encerramento de 2009, foi apurado um valor a pagar para Petróleo Brasileiro S/A de R\$60.953, em função de gás não consumido, gerando um direito de retirada futura de 123.724 mil m³ de gás natural.
- A Companhia possui contratos de suprimento de gás natural com a Petróleo Brasileiro S/A, com duração de 20 anos a contar do ano de 2001; e para suprimento dos clientes em localidades sem gasoduto de transporte, a GASMIG possui contrato de Gás Natural Liquefeito com o fornecedor GNL Gemini Comercialização e Logística de Gás Ltda, formada por consórcio entre as empresas Petróleo Brasileiro S/A e White Martins S/A. Vide Notas 1.3 e 1.4.
- O saldo refere-se a provisões e valores a pagar à CEMIG e GASPETRO, por cessão de empregados.
- Em 2008, a GASMIG possuía créditos com os acionistas GASPETRO e Município de Belo Horizonte, relativos à compensação financeira fixada na Assembleia Geral Extraordinária de 22 de dezembro de 2008, a qual remunera a Companhia pelo atraso de três meses na integralização de ações do capital social por esses acionistas.
- A GASMIG não remunera diretamente os membros da diretoria executiva. Os diretores da Companhia são empregados dos acionistas CEMIG e GASPETRO, os quais prestam serviços na condição de cedidos. As informações referentes à remuneração dos membros da diretoria executiva estão incluídas nas transações descritas no item "4" acima.
- A GASMIG remunera diretamente os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Os valores referentes a essa remuneração estão demonstrados abaixo:

	2009		2008	
	Conselho de administração	Conselho fiscal	Conselho de administração	Conselho fiscal
Honorários.....	309	72	272	111
INSS.....	62	14	53	33
<b>TOTAL.....</b>	<b>371</b>	<b>86</b>	<b>325</b>	<b>144</b>

### 9. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A Companhia realizou, durante o exercício de 2009, investimentos em sua rede de distribuição, concentrados principalmente nos projetos:

- Sul de Minas – pagamento de construção e montagem da rede e aquisição de equipamentos;
- Vale do Aço – pagamento de construção e montagem da rede e aquisição de equipamentos, incluindo o investimento realizado para a Vallourec Sumitomo;
- Ramal MBR – Minerações Brasileiras Reunidas - pagamento de projetos de construção e montagem e aquisição de equipamentos; e
- Projetos na Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH - adensamento das redes de distribuição de gás natural nos municípios que compõem esta região.

O montante de R\$30.931, relativo à capitalização de projetos concluídos no exercício de 2009, foi transferido do imobilizado em curso para o imobilizado em serviço.

A composição do imobilizado e do intangível da Companhia é a seguinte:

	Taxa de depreciação % a.a.	2009			2008
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
<b>Imobilizado em Serviço</b>					
<b>Sistemas de distribuição</b>					
Tubulações.....	4	154.609	(34.244)	120.365	97.086
Máquinas e equipamentos.....	4 a 10	40.683	(18.884)	21.799	22.583
Edificações - obras civis e benfeitorias.....	4	3.125	(1.046)	2.079	2.091
Terrenos.....	-	57	-	57	57
Administração					
Equipamentos de processamento de dados.....	20	2.795	(2.498)	297	492
Móveis e utensílios.....	10	728	(394)	334	366
Veículos.....	20	74	(27)	47	62
Benfeitorias em propriedades arrendadas.....	10	1.003	(259)	744	845
<b>Imobilizações em Curso (*)</b>					
Construção e expansão de ramais.....	-	535.632	-	535.632	141.554
Material em depósito.....	-	17.699	-	17.699	35.318
		<b>756.405</b>	<b>(57.352)</b>	<b>699.053</b>	<b>300.454</b>
<b>Intangíveis</b>					
Softwares.....	20	4.276	(3.217)	1.059	1.709
Servidões permanentes.....	-	3.392	-	3.392	2.554
		<b>7.668</b>	<b>(3.217)</b>	<b>4.451</b>	<b>4.263</b>
		<b>764.073</b>	<b>(60.569)</b>	<b>703.504</b>	<b>304.717</b>

(\*) O saldo de imobilizações em curso corresponde, substancialmente, a aquisições de tubos, materiais diversos e obras relacionadas a projetos de expansão, principalmente Vale do Aço e Sul de Minas.

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 22.261.473/0001-85  
Belo Horizonte - MG



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 - (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Abaixo a movimentação no exercício de 2009:

Descrição	Taxa de Depreciação % a.a	Saldo			Saldo 31/12/2009
		31/12/2008	Adições	Transferências	
<b>Imobilizado</b>					
Terrenos.....		57	–	–	57
Edificações - obras civis e benfeitorias.....		3.018	–	107	3.125
Benfeitorias em propriedades arrendadas.....		1.003	–	–	1.003
Máquinas e equipamentos.....		38.941	9	1.733	40.683
Tubulações.....		125.557	–	29.052	154.609
Móveis.....		688	1	39	728
Equipamentos processamento de dados.....		2.715	80	–	2.795
Veículos.....		74	–	–	74
Imobilizações em curso.....		176.872	407.390	(30.931)	553.331
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>348.925</b>	<b>407.480</b>	<b>–</b>	<b>756.405</b>
<b>Depreciação Acumulada do Imobilizado</b>					
Edificações - obras civis e benfeitorias.....	4	(927)	(119)	–	(1.046)
Benfeitorias em propriedades arrendadas.....	10	(158)	(101)	–	(259)
Máquinas e equipamentos.....	4 a 10	(16.357)	(2.527)	–	(18.884)
Tubulações.....	4	(28.471)	(5.773)	–	(34.244)
Móveis.....	10	(322)	(72)	–	(394)
Equipamento processamento de dados.....	20	(2.224)	(274)	–	(2.498)
Veículos.....	20	(12)	(15)	–	(27)
<b>Total Depreciação do Imobilizado</b>		<b>(48.471)</b>	<b>(8.881)</b>	<b>–</b>	<b>(57.352)</b>
<b>Total do Imobilizado Líquido</b>		<b>300.454</b>	<b>398.599</b>	<b>–</b>	<b>699.053</b>
<b>Intangível</b>					
Serviços permanentes.....		2.554	838	–	3.392
Softwares.....		4.276	–	–	4.276
<b>Total do Intangível</b>		<b>6.830</b>	<b>838</b>	<b>–</b>	<b>7.668</b>
<b>Amortização Acumulada do Intangível</b>					
Softwares.....	20	(2.567)	(650)	–	(3.217)
<b>Total Amortização do Intangível</b>		<b>(2.567)</b>	<b>(650)</b>	<b>–</b>	<b>(3.217)</b>
<b>Total Intangível</b>		<b>4.263</b>	<b>188</b>	<b>–</b>	<b>4.451</b>
<b>Total Imobilizado e Intangível</b>		<b>304.717</b>	<b>398.787</b>	<b>–</b>	<b>703.504</b>

#### 10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Agente Financeiro	Encargos	2009		2008
		Circulante	Não Circulante	Circulante
BNDESPAR.....	9,12%	8.950	214.000	–
		<b>8.950</b>	<b>214.000</b>	–

Em 03 de dezembro de 2009, a Companhia recebeu R\$214.000 junto ao BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR. Os recursos referem-se à subscrição de parte das debêntures não conversíveis, emitidas pela GASMIG com o objetivo de captar recursos para financiar investimentos em expansões da rede de distribuição de gás natural do Estado de Minas Gerais nas regiões do Vale do Aço e Sul de Minas.

As debêntures emitidas serão remuneradas à taxa de 2,12% ao ano, acima da TJLP, acrescida de 1% ao ano a título de custo de captação, observada a sistemática estabelecida no contrato de promessa de subscrição de debêntures simples, celebrado entre a Companhia e o BNDESPAR.

Essa operação, aprovada pelos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada no dia 05 de outubro de 2009, pode alcançar uma captação de R\$294.000 e, conforme cláusulas contratuais, tem amortizações mensais de 1,39% e vencimento em outubro de 2016.

#### 10.1 - Covenants

O contrato com o BNDESPAR prevê que a Companhia apresente os seguintes indicadores:

- EBITDA/Serviço da Dívida, onde EBITDA é resultado operacional antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização e o serviço da dívida é o pagamento de juros e amortização do principal, incorridos sobre o endividamento financeiro. É exigido um resultado igual ou maior que 1,3.  
O primeiro pagamento do serviço da dívida está previsto para janeiro de 2010, no total de R\$8.950, sendo que R\$1.509 foi o encargo incorrido desde a captação do recurso, já capitalizado, e o restante, R\$7.450, refere-se à atualização entre a data da assinatura do contrato e a data do efetivo recebimento do recurso, que está sendo restituída ao banco. Com base nessa informação, a projeção do primeiro indicador é 9,7.
- Endividamento Geral, calculado através da divisão do Exigível Total (passivo circulante mais exigível de longo prazo) pelo Ativo Total. É exigido um resultado menor que 0,6. No encerramento do exercício de 2009 foi apurado um endividamento geral de 0,4.  
Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia encontra-se em pleno atendimento de todas as cláusulas restritivas dos *Covenants* previstas no contrato de debêntures.

#### 11. FORNECEDORES

	2009	2008
Fornecedores de gás.....	74.573	38.652
(-) Fornecedor – gás comprado da PETROBRAS para repasse às UTEs (Nota 6).....	(30.567)	(22.872)
	44.006	15.780
Fornecedores de serviços e materiais.....	41.213	12.108
	<b>85.219</b>	<b>27.888</b>

#### 12. TRIBUTOS A RECOLHER

A Recolher	2009	2008
Imposto de renda retido na fonte – juros sobre capital próprio.....	1.477	1.493
ICMS.....	5.819	6.765
PIS/PASEP.....	187	687
COFINS.....	860	3.164
INSS - Retenções de pessoas jurídicas.....	3.526	–
Outros.....	802	471
	<b>12.671</b>	<b>12.580</b>
<b>A Compensar</b>		
ICMS a recuperar.....	(6.543)	(7.851)
Imposto de renda retido por terceiros.....	(1.226)	–
PIS/PASEP e COFINS a recuperar.....	(2.716)	(3.216)
	<b>(10.485)</b>	<b>(11.067)</b>
	<b>2.186</b>	<b>1.513</b>

#### 13. ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OBRIGAÇÕES ESPECIAIS – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

	2009	2008
<b>Passivo circulante</b>		
Adiantamento de clientes – participações financeiras recebidas.....	<b>6.718</b>	<b>6.718</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Exigível a longo prazo		
Obrigações especiais – participações financeiras recebidas..	36.493	23.495
(-) Obrigações especiais – amortização de participações financeiras.....	(6.449)	(5.068)
	<b>30.044</b>	<b>18.427</b>

#### 14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, bem como das situações nas quais a Companhia pode vir a ser demandada judicialmente e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, como segue:

	2009	2008
Cíveis.....	82	82
Tributárias.....	10.727	4.058
	<b>10.809</b>	<b>4.140</b>

As contingências tributárias referem-se a:

- Exclusão ICMS sobre a base de cálculo de PIS e Cofins no montante de R\$2.462 (R\$629, em 31 de dezembro de 2008);
- Créditos de ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado utilizado na rede no montante de R\$4.225;
- Pis e Cofins sobre o "Compromisso de margem" relativo às operações entre a Companhia, UTE JF e UTE Ibitiré no montante de R\$3.787 (R\$3.094 em 31 de dezembro de 2008) e
- Prescrição de exigibilidade suspensa relativa à exclusão da contribuição social sobre o imposto de renda no montante de R\$335 (R\$335 em 31 de dezembro de 2008).

	2008			2009		
	Saldo inicial	Adições	Utilização	Estornos	Saldo final	
Cíveis.....	82	–	–	–	–	82
Tributárias.....	4.058	6.833	–	–	–	10.891
Sem depósitos judiciais.....	3.094	458	–	–	–	3.552
Com depósitos judiciais.....	964	6.375	–	–	–	7.339
	<b>4.140</b>	<b>6.833</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>10.809</b>

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível com suficiente segurança no montante de R\$56.649, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. A principal matéria classificada como risco possível se refere à alíquota zero de PIS/COFINS, à qual descrevemos abaixo:

#### • Contingência – alíquota zero PIS/COFINS

Em 28 de novembro de 2001, sob o efeito da recente ameaça de "apagão" elétrico, foi editada a Lei nº 10.312, que buscava desonerar as operações de venda de gás natural canalizado destinado à produção de energia elétrica pelas usinas integrantes do Programa Prioritário de Termoelectricidade ("PPT"). Aplicando a eficácia plena e imediata constante do art 1º da Lei 10.312, as companhias que comercializam o gás natural para o segmento termelétrico passaram a adotar a alíquota de zero por cento para a contribuição social para o financiamento da Seguridade Social ("COFINS") e para o Programa de Integração Social ("PIS").

Em 2006 a GASMIG foi identificada da lavratura de dois autos de infração referentes ao ano de 2002; um em matéria de COFINS e outro em matéria PIS, e em 2007 foi identificada da lavratura de dois autos de infração referentes aos anos de 2003 e 2004, cujas matérias são as mesmas. As autuações fiscais resultaram de uma divergência de entendimento entre a GASMIG e as autoridades fiscais quanto à eficácia da redução para zero das alíquotas do PIS e da COFINS incidentes sobre a receita bruta da venda de gás natural canalizado, destinado à produção de energia elétrica para usinas integrantes do Programa Prioritário de Termoelectricidade - PPT prevista no art. 1º da Lei nº 10.312, de 27 de novembro de 2001.

Com efeito, a GASMIG, por entender que a redução para zero das alíquotas do PIS e da COFINS prevista pelo art. 1º da Lei nº 10.312/01 tinha eficácia plena e imediata, excluiu da base de cálculo dos referidos tributos os valores correspondentes às receitas em questão.

Por seu turno, os autos de infração consideraram indevida a exclusão procedida pela GASMIG por entenderem, conforme consta do Termo de Verificação Fiscal, que "a redução a zero por cento das alíquotas do PIS e da COFINS incidentes sobre a venda de gás natural, destinadas à produção de energia pelas usinas participantes do PPT, está condicionada a regulamentação por ato conjunto dos Ministérios das Minas e Energia e da Fazenda".

A GASMIG apresentou, tempestivamente, impugnação aos autos de infração, ainda no âmbito administrativo, por entender que a redução a zero das alíquotas do PIS e da COFINS prevista pelo art. 1º da Lei 10.312/01 tem eficácia plena e imediata. A 1ª Turma de Julgamento da Delegacia da Receita Federal de Julgamento de Belo Horizonte – MG manteve, no entanto, as exigências por comungar do mesmo entendimento dos agentes de lançamento, quando, a partir de então, a Companhia apresentou recurso voluntário ao Segundo Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, face ao Acórdão proferido pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento de Belo Horizonte, recurso esse em processo de julgamento.

A fiscalização não atentou para o fato de que os autos de infração, referentes aos anos de 2003 e 2004, incidiram em grave erro na determinação da matéria tributável, pois desconsideraram que, caso as receitas de comercialização de gás natural para as usinas integrantes do PPT fossem tributáveis pelo PIS e pela COFINS, teria a GASMIG, a partir da vigência do regime não-cumulativo, o direito de abater os créditos decorrentes da incidência das mesmas contribuições sobre o preço de aquisição do gás natural por ela vendido às usinas em questão.

Considerando a correção do erro, quando da autuação dos anos de 2003 e 2004, o valor total das ações no final do ano de 2009 está demonstrado conforme o quadro abaixo:

	Principal PIS/COFINS	MULTA OFÍCIO 75%	JUROS SELIC	Total
2002.....	2.215	1.661	2.089	5.965
2003.....	4.292	3.218	3.193	10.703
2004.....	1.795	1.346	1.154	4.295
	<b>8.302</b>	<b>6.225</b>	<b>6.436</b>	<b>20.963</b>

O valor lavrado no auto de infração totalizava R\$ 51.202.

#### 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a. Capital Social

O capital social da Companhia é de R\$643.135 em 31 de dezembro de 2009 e R\$263.852 em 31 de dezembro de 2008. O capital é composto por ações sem valor nominal, assim distribuído:

	Quantidades de Ações (milhares)				
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total
Cia. Energética de Minas Gerais.....	69.309	50,8	156.569	57,4	225.878
PETROBRAS Gás S/A.....	54.567	40,0	109.135	40,0	163.702
Minas Gerais Participações S.A.....	10.782	7,9	7.133	2,6	17.915
Município de Belo Horizonte.....	1.760	1,3	–	–	1.760
<b>Total em 31/12/2009 e 31/12/2008.....</b>	<b>136.418</b>	<b>100,0</b>	<b>272.837</b>	<b>100,0</b>	<b>409.255</b>

O direito a voto é reservado, exclusivamente, aos titulares de ações ordinárias e cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembleias de acionistas.

As ações preferenciais não conferem direito a voto a seu titular, sendo a elas assegurada a prioridade no reembolso do valor das ações subscritas e integralizadas, no caso de dissolução da Companhia.

Durante o ano de 2009, os acionistas realizaram aportes de capital, no valor de R\$210.000, integralizando ações por eles subscritas no aumento de capital social aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 29 de abril de 2008. Esse aumento de capital tem por objetivo captar recursos para financiar parte dos projetos de expansão da rede de distribuição de gás natural nas regiões do "Vale do Aço" e "Sul de Minas".

Em 13 de julho de 2009, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou o aumento do capital social da Companhia em R\$169.283, por meio da capitalização de saldos acumulados em contas de reservas de lucros e na conta "Ágio - Reserva para Aumento de Capital", escrituradas até 31/12/2007. A capitalização das referidas reservas foi efetivada sem a modificação do número de ações em que se divide o capital social da Companhia, conforme facultado pelo §1º do art. 169 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Contabilmente, esse aumento de capital representou apenas uma transferência de valores entre contas contábeis integrantes do Patrimônio Líquido da Companhia.

##### b. Reservas de capital

A composição da conta reserva de capital é demonstrada como segue:

	2009	2008
Ágio - Reserva para aumento de capital.....	7.578	9.810
Reserva especial de ágio na incorporação.....	14.072	17.754
	<b>21.650</b>	<b>27.564</b>

O saldo de reservas de capital é constituído de incentivo fiscal auferido na operação de incorporação reversa da acionista TSS. No item Ágio - Reserva para Aumento de Capital, registra o valor do incentivo já usufruído pela Companhia. Na reserva especial de ágio na incorporação está registrado o valor ainda não deduzido da base de cálculo do imposto de renda.





Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 22.261.473/0001-85  
Belo Horizonte - MG



**PARECER DO CONSELHO FISCAL**  
EXERCÍCIO 2009

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Fluxo de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2009.

Foram verificadas as seguintes propostas a serem submetidas à deliberação da Assembleia Geral Ordinária – AGO, a ser realizada até 30 de abril de 2010: I. Exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, bem como dos respectivos documentos complementares; II. Destinação do lucro apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, tendo em vista o disposto no art. 192 da Lei 6.404/76, com a redação dada pela Lei 10.303/2001, composto pelo lucro apurado no exercício social no valor de R\$77.402.683,96 (setenta e sete milhões, quatrocentos e dois mil, seiscentos e oitenta e três reais e noventa e seis centavos), sendo:

(a) 5% (cinco por cento) do lucro líquido, no valor de R\$3.870.134,20 (três milhões, oitocentos e setenta mil, cento e trinta e quatro reais e vinte centavos), para a reserva legal; e (b) do lucro líquido disponível para a distribuição, no valor de R\$73.867.915,62 (setenta e três milhões, oitocentos e sessenta e sete mil, novecentos e quinze reais e sessenta e dois centavos), resultante do lucro líquido do exercício deduzido da parcela destinada à reserva legal e acrescido de R\$335.365,86 (trezentos e trinta e cinco mil, trezentos e sessenta e cinco reais e oitenta e seis centavos) decorrentes da realização da Reserva de Lucros a Realizar, destinar R\$51.685.176,00 (cinquenta e um milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil, cento e setenta e seis reais), para o pagamento de dividendos complementares aos juros sobre o capital próprio declarados pelo Conselho de Administração em 23 de dezembro 2009, no valor de R\$22.182.739,62 (vinte e dois milhões, cento e oitenta e dois mil, setecentos e trinta e nove reais e sessenta e dois centavos), perfazendo o montante de R\$73.867.915,62 (setenta e três milhões, oitocentos e sessenta e sete mil, novecentos e quinze reais e sessenta e dois centavos), o que representa 100% (cem por cento) do lucro líquido disponível para distribuição; e III. Definição da forma e data do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Complementares.

Constatou-se que propostas retro mencionadas não causarão prejuízo às acionistas da GASMIG e estão em conformidade com os dispositivos legais.

Com base nos exames efetuados e à vista do parecer favorável da KPMG Auditores Independentes, datado de 30 de março de 2010 e emitido sem ressalvas, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das referidas matérias a serem submetidas à discussão e votação na Assembleia Geral Ordinária das acionistas da GASMIG.

Belo Horizonte, 30 de março de 2010.

CRISTIANO CORRÊA DE BARROS

LUIZ FELIPE SILVA VELOSO

SOLANGE ARANTES DORNELA

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG  
Belo Horizonte - MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira

da Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 30 de março de 2010.



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6-F-MG

Marco Túlio Fernandes Ferreira  
Contador CRC 1MG058176/O-0